**A IMPORTÂNCIA DA MÚSICA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Jackeline da Silva Sirqueira Souza [[1]](#footnote-1)

Elizabeth Botelho de Cedro[[2]](#footnote-2)

**RESUMO:** Este artigo apresenta resultados de uma pesquisa sobre a Importância da Música na Educação Infantil, procurando compreender o uso dela como um importante estímulo no processo de ensino aprendizagem dos alunos da Educação Infantil, turma Pré II, que frequentam um Centro Municipal na cidade de Aragarças- GO. A pesquisa qualitativa fez-se de grande importância, uma vez que permitiu colocar o pesquisador frente ao objetivo de pesquisa. A fundamentação teórica baseou-se nos seguintes autores: Brasil (1998), o Referencial Curricular da Educação Infantil, Brito (2003), Cunha (1999), Fachin (2005), Gil (2010), Mondiger (2012) que contribuíram para uma reflexão pedagógica do ensino da música no ambiente escolar. A pesquisa documental buscou analisar o Projeto Político Pedagógico (PPP), o plano de ensino e plano de aula, para ajudar a pesquisadora a fazer uma comparação entre a proposta pedagógica da escola e a do docente. Desta forma, a utilização da música de forma planejada e contextualizada em um processo contínuo de construção, permitirá um desenvolvimento de forma ampla, abarcando os aspectos cognitivo, afetivo e social da criança. Os resultados obtidos foram satisfatórios, além da professora utilizar a música como uma metodologia facilitadora no processo de aprendizagem, também utiliza para melhorar o comportamento e a participação dos alunos.

**PALAVRAS- CHAVE:** Música. Criança. Aprendizagem. Educação Infantil.

**1 INTRODUÇÃO**

A música faz parte da vida desde o ventre da mãe quando a criança escuta as batidas do seu coração. Ela é considerada uma metodologia facilitadora na Educação Infantil, e está relacionada a uma motivação diferente de ensinar sendo importante que ela vivencie essa e outras formas de arte.

A criança que tem contato com essa metodologia consegue desenvolver-se de forma ampla, abarcando não apenas os aspectos cognitivos, mas também, os aspectos afetivos e sociais da criança. A concentração, coordenação motora, memória e percepção corporalsão outras habilidades que a música desenvolve na criança, principalmente porque juntamente com o cantar, ocorre o desejo de mexer o corpo, acompanhando o ritmo e criando novas formas de expressão.

Na Educação Infantil, o professor deve estimular o gosto pela música, que é uma ferramenta que contribui para um processo de aprendizado mais agradável. O educador terá que ser criativo e estar disponível para trabalhar com essa metodologia, sempre respeitando o nível de desenvolvimento da criança e também seu conhecimento prévio.

Perante isso, este projeto de pesquisa tem como tema a “A importância da música na Educação Infantil”, tendo como objetivo geral: compreender o uso da música como um importante estímulo para a aprendizagem na Educação Infantil, com a análise do seguinte problema: Em que medida a música contribui para um aprendizado significativo na Educação Infantil, no Pré II em uma escola da rede municipal de Aragarças-GO?

A hipótese inicial para o problema parte-se do seguinte: A música na Educação Infantil favorece o desenvolvimento sócio afetivo, a criatividade, a concentração e a memória da criança para um aprendizado significativo.

A partir dos pontos lançados neste artigo e a forma de abordagem do problema, a pesquisa qualitativa se constitui na natureza do trabalho, que permitiu compreender a importância da música no processo de aprendizagem da criança, tendo essa metodologia como tema principal.

Foi utilizada a pesquisa bibliográfica, que ofereceu o suporte teórico, com obras que abordam a temática. A pesquisa documental, que ajudará o pesquisador a fazer uma comparação entre a proposta pedagógica da escola e do docente, será analisado o PPP, plano de ensino e plano de aula e também a pesquisa de campo, que será feita em um Centro Municipal de Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental de Aragarças, no estado de Goiás, na turma do Pré II, no período matutino, assim fazendo um paralelo entre a teoria e a prática.

Como autores fundamentais, foram utilizados: Brasil (1998), o Referencial Curricular da Educação Infantil, fala sobre a necessidade de utilizar a música na Educação infantil; Brito (2003) mostra a música como uma linguagem essencial, onde o professor deve compreender e respeitar a produção musical infantil; Cunha (1999) relata a música e todas as suas possibilidades, através de ações planejadas; Fachin (2005) e Gil (2010), autores que deram embasamento teórico na construção do projeto de pesquisa; e Mondiger (2012), um manual que reforça e auxilia o professor na utilização da música como método facilitador da aprendizagem.

Para a construção desse artigo abordou-se o histórico da música, as práticas pedagógicas do ensino da música no ambiente escolar, fazendo uma reflexão sobre a música como uma ferramenta que proporciona ao professor explorar diversas habilidades da criança, assim o convidando a testar e criar novas ideias, além de proporcionar um aprendizado prazeroso e significativo

**2 HISTÓRICO DA MÚSICA**

A palavra música tem origem na mitologia grega, o seu significado é “arte das musas”, considerada como uma linguagem universal, ela se faz presente em todas as manifestações sociais do ser humano. Em festas, comemorações, religiões e rituais, e capaz de manifestar os diversos sentimentos através do som.

A música está presente em todas as culturas, nas mais diversas situações: festas e comemorações, rituais religiosos, manifestações cívicas, políticas etc. faz parte da educação desde há muito tempo, sendo que, já na Gréciaantiga, era considerada como fundamental para a formação dos futuros cidadãos, ao lado da matemática e da filosofia. (RCNEI, 1998, p.45).

A arte musical passou por um processo evolutivo ao longo dos anos, assim como os seres humanos. Na pré-história, antes da descoberta do fogo, o homem observava os sons da natureza e procurava imitá-los, através de grunhidos e gestos, construindo uma forma de comunicação.

Na idade média, o mundo estava dominado pelo fanatismo religioso, a igreja católica queria sistematizar essa religião, para isso utilizava a melodias para celebrar o encontro com deus. A partir desse contexto segundo Enio: (1982 p.15) “a música, e talvez o desdobramento sensível mais importante de todos os períodos históricos”.

A partir do estilo renascentista dos corais da igreja, surgiu a música barroca, com um estilo emocional, através da expressão de sentimentos em enredos dramáticos, difíceis de compreender, como a opera, uma das mais importantes formas de expressão e arte da época.

Enio Squeff afirma que:

Não é possível detectar aspectos de determinadas épocas no nível do seu “sentir”, se não pela arte e mais precisamente pela música. Não há vestígio histórico mais envolvente \_ ainda que não raras vezes mais imperceptível enquanto conceitualidade \_ do que a música de determinados períodos. O “sentir”, como forma de perscrutar a história e o pensamento é uma questão contravertida, não se pode negar. (SQUEFF, 1982, p.15).

No Brasil a música surgiu através da mistura de culturas, entre europeus e africanos, junto com os indígenas, que já tinham suas práticas musicais quando os portugueses chegaram a terras brasileiras. Os jesuítas chegaram no Brasil com a missão de catequizar os nativos, utilizavam a música, com a intenção de mantê-los mais passivos e espalhar a fé dos padres entre os índios.

No século XVII, começa a formação da música popular brasileira, os africanos ajudaram a enriquecer a parte rítmica da música feita no país, a partir desse contexto Enio diz que: (1982, p.51) “o contexto é positivo e a música infiltrada pelos escravos passa a exercer o papel que ela teria mais tarde na definição do perfil musical do Brasil”. No fim do século XIX, acontece o fim da escravidão no Brasil, abrindo a necessidade de mão de obra, vários imigrantes vêm para o país fugindo da guerra, como os japoneses e italianos, que trazem junto a eles diversos ritmos da sua cultura. Em 1930 surge o samba, um dos ritmos mais famoso do país, consolidando a música popular brasileira.

A música nessa época ainda não era utilizada na educação, o ensino dessa arte, acontecia aleatoriamente, para ensinar a tocar instrumentos. Na metade do século XX, ela surge como um elemento de interação no ambiente escolar, junto com a evolução da Educação Infantil, como instituição educativa.

**3 CONTRIBUIÇÃO DA MÚSICA PARA O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA**

A música surge de forma espontânea na vida da criança, ainda na barriga de sua mãe, através dos sons provocados pelo corpo, como a respiração, batidas do coração. A voz é um estímulo importante nessa fase, ligando ambos afetivamente.

Segundo Cunha:

A criança começa a perceber a música a partir de seu ambiente e da relação que mantem com as pessoas que convive. Inicialmente e na barriga da mãe, ouvindo as batidas do seu coração a criança percebe a música. Afinal, o que move o bebê e a mãe é a necessidade de comunicação. No caso a música aparece como um elo dessa comunicação, seja ao ouvir os sons internos de sua mãe, seja ao ouvir sua fala ou pessoas que conversam com ele. (CUNHA, 1999, p.70).

O feto a partir dos cinco meses, já tem o sistema neurológico formado e a audição desenvolvida, podendo assim, reagir a estímulos sonoros.

A criança que vive em contata com a música poderá ter um desenvolvimento de forma ampla, abarcando não apenas os aspectos cognitivos, mas também os aspectos afetivos e sociais. O RCNEI afirma que (1998, p.45) “A música é uma linguagem que se traduz em formas sonoras capazes de expressar e comunicar sensações, sentimentos e pensamentos, por meio da organização expressiva entre o som e o silêncio”.

Quando está cantando, a crianças desenvolvem a coordenação motora, pois, as motricidades finas e grossas são trabalhadas através da música, em um simples ato de segurar um instrumento ou mexer pernas e braços. Juntamente com o cantar ocorre o desejo de mexer o corpo acompanhando o ritmo, a expressão corporal ajuda a expressar sentimentos e também na criação de vários movimentos. Como afirmou Brito:

A criança é um ser “brincante” e, brincando, faz música, pois assim se relaciona com o mundo que descobre a cada dia. Fazendo música, ela,metaforicamente, “transforma-se em sons”, num permanente exercício: receptiva e curiosa, a criança pesquisa matérias sonoros, “descobre instrumentos”, inventa e imita motivos melódicos e rítmicos e ouve com prazer a música de todos os povos. (BRITO, 2003, p. 35).

A educação musical ajuda a estruturar o pensamento, e a desenvolver habilidades linguísticas, matemáticas. Quando canta, a criança conhece várias palavras que são armazenadas na memória. A música é uma constante contagem de tempo, assim trabalha o raciocínio lógico, habilidade usada na matemática.

A música é uma linguagem universal presente na vida de quase todo ser humano, conhecer uma cultura diferente, possibilita à criança conhecer e perceber as diferenças entre estilos, letras, velocidade e ritmo, permiti que faça escolhas e conheça novos povos.

Essa metodologia na educação infantil tem o poder de aproximar e acalmar. Cunha relata que:

Sendo um lugar privilegiado para o desenvolvimento da atividade musical, já que a criança se expressa espontaneamente sonora e corporalmente, a educação infantil é o momento mais indicado para se iniciar o trabalho sistêmico com a música. Ela pode ser um elemento chave para o desenvolvimento infantil, pois são nos primeiros anos que a criança começa a entender e conhecer a linguagem musical, que como qualquer outra, se efetiva na troca, na interação com outras pessoas, podendo assim criar vínculos afetivos na escola. (CUNHA, 1999, p 78).

O uso da música como ferramenta pedagógica, poderá auxiliar nas diversas atividades realizadas em sala de aula de forma interdisciplinar, proporcionando um ensino diferenciado. Sendo trabalhada de forma planejada e contextualizada em um processo contínuo de construção, respeitando a individualidade, o contexto social e econômico, cultura, etnia e religião, permitirá ao aluno evidenciar habilidades antes desconhecidas, mas para proporcionar todos os benefícios citados no decorrer do artigo será necessário que o professor esteja disponível para trabalhar com essa metodologia.

**4 PESQUISA CAMPO**

A presente pesquisa foi realizada em um Centro Municipal de Ensino Fundamental, na Rua Odelino Parreira Matos, nº 2973, Bairro União, no município de Aragarças- Goiás. O centro atende o ensino regular, oferecendo Educação Infantil, Ensino Fundamental Anos Iniciais, Educação de Jovens e Adultos - EJA 1º segmento em turmas multiseriadas, com extensão de uma sala para alunos privados de liberdade eAtendimento Educacional Especializado, nos períodos matutino, vespertino e noturno.

Atualmente, a escola conta com quatrocentos e noventa alunos matriculados. A clientela é,em sua maioria,de baixa renda e pouca escolaridade, tendo vista que a mesma estalocalizada em uma regiao periférica da cidade.

O CMEF tem como filosofia:

O Centro Municipal de Ensino Fundamental “SEBASTIÃO GRANJA”, na busca por uma educação de direitos, opta pelo compromisso de atender a grande diversidade em seu entorno, tornando-se num espaço escolar inclusivo e acolhedor que proporcionará a formação de cidadãos conscientes e emancipados, assegurando-lhes qualidade educacional com aprendizagens que orientem para a vida e para os estudos a fim de que todos sejam capazes de fazer escolhas e de garantir sua inserção no meio social, cultural e familiar. (PPP, 2015, p. 47).

O foco da pesquisa foi a observação e entrevista, que foram realizadas na sala do Pré II, no período vespertino. A sala contava com a presença de vinte e um alunos, com boa assiduidade, conforme a fala da professora titular, é decorada com figuras e jogos pedagógicos, à professora conta com um aparelho de som, DVD e TV, a mesma ainda leva o seu notebook, para auxiliar suas aulas.

A estrutura da sala é consideravelmente boa, com mesinhas novas, com tamanhos adequados para a educação infantil. A turma do Pré II tem uma sala organizada, limpa, arejada e climatizada, situações que fazem do ambiente escolar, um ambiente agradável e atrativo para as crianças.

4.1 PESQUISA DOCUMENTAL

Durante a pesquisa campo foi realizada pela acadêmica uma pesquisa documental, para fazer uma comparação entre a proposta pedagógica da escola e do professor, para assim, analisar como os mesmos utilizam a música para favorecer o processo de aprendizagem dos alunos do Pré II.

O Projeto Político Pedagógico– PPP é a base de tudo na escola, desde como os conteúdos são ensinados na sala de aula até como lidar com problemas de gestão, ele orienta todas as ações pedagógicas da escola. É um documento que deverá sempre sofrer atualizações, sendo construído por toda a comunidade escolar.

Sendo a vivência democrática uma das formas de amadurecimento social, deve-se trabalhar o respeito ao aluno, como ser que tem sua cultura, sua história, independente de idade e situação econômica, baseando sempre no respeito à liberdade, a eqüidade e à dignidade de cada um. (PPP, 2015, p 20).

O PPP da escola onde foi desenvolvida a pesquisa campo está sofrendo algumas alterações, mas a gestão escolar permitiu que a pesquisadora analisasse a versão preliminar do documento.

A música é um dos eixos da Educação Infantil, portanto deve estar presente nessa fase da criança. O documento ressalta que essa metodologia deve ser trabalhada de forma interdisciplinar e é citada no mesmo como uma das ações utilizadas para minimizar os problemas detectados na Educação Infantil, quando o professor oferece a seus alunos aulas diferenciadas que explorem todas as possíveis habilidades das crianças.

Conforme o dito, o PPP afirma que:

A interação entre os aspectos sensíveis, afetivos, estéticos e cognitivos, assim como a promoção de interação e comunicação social, conferem caráter significativo à linguagem musical. É uma das formas importantes de expressão humana, excelente para o desenvolvimento da expressão do equilíbrio, da autoestima e autoconhecimento, além de ser forte aliada na integração social da criança. (PPP, 2015, p.63).

O Planejamento Anual de Ensino tem como finalidade reunir as intenções da escola e ao que o professor espera conseguir no final do ano letivo, tomando por base as orientações da Secretaria de Educação. A professora da turma do pré II, relatou que o documento foi construido por outra professora, em uma reunião pedagógica, que foi realizada antes do início do ano letivo.

Ao analisar o planejamento anual de ensino da sala do Pré II, percebeu-se que a música é considerada um recurso didático no processo de aprendizagem, pois o trabalho com essa metodologia pode favorecer o equilíbrio, quando a criança pula ou dança. Quando canta a criança desenvolve sentimentos como alegria, curiosidade, facilitando a criança a expressar ideias e desejos, assim despertando a criatividade.

O Referencial Curricular da Educação Infantil afirma que (1998, p.49) “a linguagem musical é exelente meio para o desenvolvimento da expressão, do equilibrio, da auto-estima e autoconhecimento, além de poderoso meio de interação social”.

Utilizara linguagem musical na Educação Infantil,a criança poderá desenvolver o sistema sensorial e cognitivo, quando canta e aprende a letra da canção. O desenvolvimento social também é trabalhado com essa metodologia, através da interação com outras crianças, pelo ato de dançar ou imitar, dando-lhes a oportunidade de conhecer novas culturas.

O documento afirma que o professor ao utilizar a música, deverá ajustar-se diferentes intenções e situaçãoes de comunicação, de forma a compreender e ser compreendido.

O plano de aula é um instrumento essencial para o professor elaborar sua metodologia conforme o objetivo a ser alcançado no processo de ensino. Segundo o relato da professora do Pré II, o plano de aula é feito quinzenalmente, junto com a professora do Pré II do turno matutino.

Nodocumento pode-se constatar que ela utiliza a música, para fortalecer o ensino dos temas abordados na sala de aula. Nos dias em que a pesquisadora esteve em sala de aula observou-se que o tema do plano de aula era saúde, através dessa temática a professora utilizou músicas que falavam sobre a higiene, como lavar as mãos , escovar os dentes, boa alimentação, concluindo um aprendizado significativo.

4.2 OBSERVAÇÃO E ENTREVISTA COM A PROFESSORA

A observação e a entrevista foram feitas com a professora da sala do Pré II no período vespertino, para assim analisar se a música era utilizada no processo de aprendizagem das crianças.

A professora foi receptiva e disponível para a realização da pesquisa, ela relatou que atua há mais de vinte anos na área da educação, concursada há mais de dez anos, cursou, no Ensino Médio, Habilitação para o Magistério. Atualmente, cursa Licenciatura em História e Bacharel em Serviço Social. Conforme o RCNEI (1998, p. 63) “interagir com a música à Educação Infantil implica que o professor deva assumir uma postura de disponibilidade em relação a essa linguagem”.

Antes de entrar para sala de aula, as crianças participam da acolhida, onde algumas crianças têm a oportunidade de mostrar seus dons, como cantar músicas, dançar fazer teatro. Percebe-se que as crianças adoram este momento, que a escola faz questão de oferecer para seus alunos.

Na sala de aula a professora utiliza a música do B, para começar a explicar as atividades realizadas naquele momento, logo após ela escreve a letra B no quadro, cursiva é bastão e, também, algumas palavras que tem a letra, logo após realiza uma atividade e explica para os alunos.

Mondiger fala que:

Inicialmente, busque trabalhar com a percepção e o desenvolvimento da escuta para os diferentes tipos de manifestações sonoras. Explore os sons e ruídos que existem no dia a dia: o som dos objetos, das pessoas, do vento, da chuva, dos bichos. Observe que alguns sons e ruídos compõem os espaços nos quais circulamos e convivemos, pois existem sonoridades especificas de determinados lugares e situações. (MONDIGER, 2012, p. 92).

Depois do recreio, a professora utiliza o notebook para passar vídeos com músicas da Galinha Pintadinha, explica que neste momento utiliza a metodologia para acalmá-los, pois chegam eufóricos do intervalo.

No decorrer da pesquisa, notou-se que a professora utiliza a música em vários momentos em suas aulas, sempre com uma rotina, nos mesmos horários. Foi questionado se ela já teria feito alguma atividade envolvendo a metodologia, mas de forma criativa, como por exemplo, brincar ou fabricar instrumentos de som, mas ela respondeu que ainda não, vontade não lhe faltava, porém estava envolvida com o letramento das crianças, pois ela tornou-se titular daquela sala há somente a dois meses e estava preocupada com o ensino dos alunos, pois muitos ainda não sabiam escrever o nome, então decidiu focar no ensino.

Durante conversas com a pesquisadora, a professora relatou que acredita que a música surge na vida da criança por meio dos adultos, da televisão e do rádio, pois acredita que ~~a~~ ela está em tudo que rodeia o mundo infantil e que na escola essa metodologia é importante para o desenvolvimento de várias habilidades da criança e que ajuda a mesma a criar uma interação social no ambiente escolar.

De acordo com Cunha:

Para que possamos ser agentes dessa construção, é necessário que, enquanto professores, acreditemos que somos capazes de fazer música, ser produtores e pensadores musicais, capazes de gostar de música, arriscar-se a descobri-la, investigar, cantar, dançar, perceber, apreciar, refletir, etc. o professor deve viver a experiência sonora, passando por sua expressão e percepção que levam à comunicação; afinal, a música é uma linguagem e, como tal, um meio de comunicação. O fundamental é que você, como professor, tenha a paixão de ensinar e aprender. (CUNHA, 1999, p.69).

A professora disse que procura utilizara música em sua sala de aula, falou que gostaria de explorar mais essa metodologia com seus alunos. Quando questionada em que momento ela a utiliza, disse que na acolhida, em apresentações de datas comemorativas e também quando introduz um conteúdo novo, pois acredita que a música ajuda na fixação do conteúdo aplicado.

Ainda segundo a professora as músicas que busca utilizar, na sala do Pré II, são aquelas que exploram o movimento corporal, como abaixar, saltar, lateralidade e também músicas que desenvolvam a memória, como enumerar sequência numérica, deu como exemplo a música dos indiozinhos. Histórias contadas e cirandas de rodas são utilizadas também pela professora, ela relatou que as crianças adoram.

De acordo com RCNEI:

A interação entre os aspectos sensíveis, afetivos, estéticos e cognitivos, assim como a promoção de integração e comunicação social, conferem caracter significativo à linguagem musical. É uma das formas importantes de expressão humana, o que por si só justifica sua presença no contexto da educação, de um modo geral, e na educação infantil, particularmente. (BRASIL, 1998, p.45).

Na entrevista a professora afirmou que a música funciona como um método facilitador, que ajuda a estimular o aprendizado, a percepção auditiva, afetividade, o emocional, o cognitivo, concentração é socialização da criança.

Durante a entrevista foi questionado se o professor da Educação Infantil necessita de formação especializada para utilizar a música como metodologia de ensino em sala de aula, ela respondeu que não, pois o curso e o dia a dia na escola ensinam como utilizá-la, mas que é necessário que o educador goste de trabalhar a música, mas ressalta que acredita que seja ideal que o professor busque mais cursos que auxiliem a sua pratica pedagógica. Nesse contexto Cunha diz que é necessário que o professor:

Acrescente suas ideias, invenções, mude, refaça, improvise e componha, sempre produzindo e refletindo sobre a música, aproveitando a curiosidade e a prontidão com qual a espontaneamente as crianças chegam à escola. Afinal, o motor da criança é a paixão que ela dedica diariamente ao material sonoro que explora poeticamente, criando imagens para de comunicar. (CUNHA, 1999, p. 89).

A professora também relatou que a escola proporcionava aos professores, formação continuada e que durante esses encontros, eram proporcionadas várias dicas de como melhorar o ensino dos alunos e que a utilização da música era incentivada pela gestão da escola, pois o seu uso desempenha um papel fundamental no processo de aprendizagem da criança, sendo utilizada em atividades dirigidas ou de recreação.

**5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A música está presente na vida do ser humano desde o nascimento, considerada uma linguagem universal é uma arte que proporciona a interação entre pessoas. Na Educação Infantil a utilização dessa metodologia é essencial, visando o desenvolvimento global da criança.

No processo de ensino aprendizagem funciona como uma ferramenta facilitadora, pois sendo utilizada nas atividades dirigidas ou de recreação, favorece o desenvolvimento da criatividade, sensibilidade, senso rítmico, imaginação, memória, atenção, concentração, consciência corporal dentre outras habilidades, ela pode ser um estímulo no processo de aprendizagem. O ensino da música nas escolas deverá estimular as crianças a criar sua própria linguagem. A criança é um ser único, com características próprias, respeitar o seu gosto musical, sua cultura e uma atitude necessária a ser tomada, pois com essa atitude poderá incluir e pesquisar novos estilos e de forma adequada, trabalhar esse estímulo com seus alunos.

Nesse sentido, a pesquisa alcançou o objetivo da pesquisadora em compreender o uso da música como um importante estímulo para a aprendizagem na Educação Infantil, pois durante a observação percebe-se que a professora acredita na música como uma ferramenta essencial na educação infantil, assim utilizando essa metodologia nas suas aulas, conforme a sua rotina e seus planejamentos.

Portanto, a hipótese de que a música na Educação Infantil favorece o desenvolvimento sócio afetivo, a criatividade, a concentração e a memória da criança, contribuindo para um aprendizado significativo foi confirmada, pois ao analisar os momentos onde a música era inserida nas atividades em sala de aula, ficava evidente que aquelas crianças interagiam melhor com os seus coleguinhas e também com o ensino a eles proporcionado.

Conclui-se que quando a música é trabalhada de forma organizada e direcionada, essa metodologia poderá auxiliar o professor, facilitando o seu trabalho, proporcionando assim um aprendizado significativo e divertido nesta fase tão importante da vida da criança.

**6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

Aragarças, Centro Municipal de Ensino Fundamental Sebastião Granja: **Projeto Político Pedagógico**. Aragarças, 2015.

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil,** MEC/SEF, 1998.

BRITO**,** T**.** A**. Música na Educação Infantil-** propostas para a formação integral da criança.São Paulo: Peirópoles, 2003.

CUNHA, Susana Rangel Vieira. **Cor, som e movimento**: a expressão plástica, musical e dramática no cotidiano da criança. Porto Alegre: Mediação, 1999.

FACHIN, Odília. **Fundamentos de Metodologia.** 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projeto.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MODINGER, Carlos Roberto. **Práticas pedagógicas em Artes:** espaço, tempo e corporeidade. Edelbra, 2012.

SQUEFF, Enio, WISNIK, José Miguel. **MÚSICA**. São Paulo: Brasiliense, 1982.

1. Graduada em Pedagogia da Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais Aplicadas do Araguaia- FACISA, Pós Graduada em Educação Infantil pela Universidade Pitágoras UNOPAR. Professora da Rede Municipal de Ensino. Email: jackejean@outlook.com [↑](#footnote-ref-1)
2. Graduada em Letras – Universidade de Mato Grosso. Graduanda em Pedagogia – Faculdade Faveni. Pós Graduação em Docência no Ensino Superior, Docência nos Anos Iniciais, Educação à Distancia. Professora da Rede Municipal de Barra do Garças- MT, e da Rede Municipal de Aragarças-Go. Email: bethguerreira@hotmail.com. [↑](#footnote-ref-2)